



Planejamento do Ecossistema de Inovação da Grande Vitória

———— Relatório Executivo ————



APRESENTAÇÃO

As mudanças advindas das novas tecnologias e da internet abriram oportunidades para um novo mundo. Estamos passando por uma nova revolução tecnológica com o poder da automação, da robotização e da biotecnologia. Estas áreas mudarão completamente a forma como lidamos com nosso planeta, nossa política, nossa economia e principalmente, com as nossas relações humanas. Novas soluções nascem a todo momento, independente do local, e a cada dia, torna-se mais importante participar desses novos mercados.

Empresas como as americanas Google, Facebook e Amazon, ou mesmo às chinesas Alibaba e WeChat ou ainda a israelense Waze, valem bilhões de dólares, e muitas destas empresas inovadoras existem a pouco mais de uma década. Nesse pouco período de existência, já mudaram completamente a forma como enxergamos o mundo. Hoje não vivemos sem realizar uma busca, ou acompanhar nossos amigos e familiares nas redes sociais, bem como nossas compras via a internet. Em resumo, a tecnologia e a inovação estão liderando essas mudanças. Recentemente, a Califórnia nos EUA, foi comparada economicamente a um país, ocupando a 5ª posição, com um PIB de 2,7 trilhões de dólares, fortemente puxados por empresas inovadoras.

O Brasil, que ocupa a 8ª posição, possui um PIB de 1,8 trilhões de dólares e esse processo de mudança para uma economia voltada à inovação iniciou há poucos anos. Mas já podemos nos orgulhar. Recentemente, em 2019, algumas empresas (startups) brasileiras se tornaram unicórnios, nome dado a empresas inovadoras que possuem valor de mercado acima de 1 bilhão de dólares, como foi o caso da 99Taxi. Estas empresas estão concentradas nos nossos vizinhos, São Paulo e Rio de Janeiro. Com esse cenário, o Estado do Espírito Santo não poderia ficar de fora e acreditando que o presente e o futuro são construções coletivas, quatro pilares da sociedade capixaba criaram colaborativamente a Mobilização Capixaba pela Inovação, também conhecida como MCI.

Representados inicialmente pelo Governo, pelo setor Produtivo, pelas Instituições que fomentam a inovação e pelas academias, deram início aos trabalhos de mobilizar toda a sociedade capixaba envolvida com inovação. Hoje a MCI conta com mais de 30 entidades, com representantes de todos os setores. Para ajudar nesse processo de construção de um ecossistema forte, foi contratada a Fundação Certi, entidade internacionalmente reconhecida por contribuir na construção de ecossistemas locais de inovação. O objetivo almejado foi a criação de um único plano de ação para todos os atores do ecossistema capixaba, bem como definir a ponte, que traça a trilha de inovação que une as ações, antes iniciativas individuais, muitas sem alinhamento, em ações concatenadas e comprometidas com o melhor resultado para o ecossistema, como um todo.

Com esse plano estabelecido, o propósito da MCI é tornar o Estado do Espírito Santo referência global de sociedade do futuro, através de uma nova matriz econômica: a do conhecimento! Esta mobilização abrirá as portas para talentos do mundo todo, numa cultura de inovação aberta. Por esse motivo, propomos uma agenda sólida para os próximos 10 anos, com o material a seguir.

Marcilio Riegert
Secretário Executivo

EXECUÇÃO

EQUIPE TÉCNICA CERTI

José Eduardo Fiates
Superintendente Geral

Leandro Carioni
Diretor Executivo do CEI

Eliza Coral
Coordenadora do Projeto

Equipe
Andre Schevz De Werk
Bruno Hümmelgen
Bruno Quint Berretta
Cleber Borba Nascimento
Fernando Luiz dos Santos
Marcus Dias
Maria Das Gracas Dos Santos Cunha
Maria Gorete Da S. T. Hoffmann
Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz
Renan Hubert

EQUIPE TÉCNICA FINDES

Leonardo de Castro
Presidente FINDES

Luciano Raizer Moura
Vice Presidente FINDES

Mateus Simões de Freitas
Superintendente Sesi SENAI ES

Juliana Gavini Uliana
Superintendente Sesi SENAI ES

Paulo Lacerda
Presidente IEL ES

Marcilio Riegert
Executivo da MCI

Equipe
Naiara Aguiar Galliani
Iomar Cunha
Naiara Santhiago
Daniele Colombari

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Metodologia.....	08
3. Identificação dos Setores Estratégicos.....	16
4. Trilha da Inovação e Mapa de Atores.....	18
5. Plano de Ação.....	23
5.1 Estratégias para resolver os gargalos da Trilha da Inovação	
5.2 Estratégias para alcançar a meta de 1000 startups no ecossistema da Grande Vitória até 2029	
· Estratégias e ações individuais	
· Estratégias e ações coletivas	
5.3 Estratégias Setoriais	
5.4 Projetos Estruturantes	
6. Lista de Participantes e Instituições.....	76



1. INTRODUÇÃO

Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios e regiões. Com essa percepção, a MCI – Mobilização Capixaba pela Inovação, coordenado pela Findes com a participação de instituições públicas e privadas do Espírito Santo – vem desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação capixaba, como um meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado.

A Grande Vitória - região definida pela MCI para a realização do planejamento - é composta por sete municípios: Vitória, Serra, Fundão, Cariacica, Vila Velha, Viana e Guarapari. Em termos de competências produtivas instaladas, a região apresenta 81.672 empresas e 523.184 empregos formais, bem como disfruta de um grande potencial científico, tecnológico e educacional com 393 cursos de graduação que ultrapassam 84 mil alunos matriculados no ensino superior. A região conta com 87 cursos de pós-graduação, sendo 60 programas de mestrado e 27 programas de doutorado. Possui ainda 255 grupos e 3.085 linhas de pesquisa.

Outro aspecto que contribui para uma maior expressão da região é a presença de grandes empresas a nível nacional, engajadas com as ações do ecossistema. Soma-se a isso, a existência de um conjunto de iniciativas e ações bem sucedidas em prol do empreendedorismo inovador, os quais têm acumulado resultados expressivos e contribuído para um crescente engajamento dos principais atores relacionados ao empreendedorismo inovador em torno da Findes e MCI, principais articuladores da governança.

Diante desse contexto, a MCI e entidades parceiras buscaram a Fundação CERTI para apoiar na elaboração do planejamento do Ecossistema e Trilha da Inovação da Grande Vitória, aplicando metodologias e ferramentas desenvolvidas pela instituição para apoiar a estruturação de habitats de inovação e, consequentemente, ter melhores condições de estimular, gerar e desenvolver empreendedores, empreendimentos e regiões mais inovadoras. Este relatório apresenta os resultados do planejamento do Ecossistema e Trilha da Inovação da Grande Vitória para quatro setores estratégicos com potencial para alavancar o desenvolvimento local, por meio da inovação.

O projeto envolveu a realização de quatro workshops na Grande Vitória, entre abril e agosto de 2019, os quais contaram com mais de 80 participantes. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. Os participantes dos workshops construíram, de forma conjunta, o planejamento do Ecossistema e a Trilha da Inovação da Grande Vitória.

2. METODOLOGIA

O planejamento do Ecossistema e Trilha da Inovação da Grande Vitória compreendeu quatro etapas:

1º

Identificação dos setores prioritários

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades da região em termos de pesquisa científica e tecnológica, alinhadas às tendências mundiais.

Com a identificação dos setores estratégicos, criou-se um mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecossistema.

2º

Caracterização do Ecossistema de Inovação

Após a identificação dos setores estratégicos, foi realizada uma análise detalhada das vertentes que compõem o Radar da Inovação. Foram analisados aspectos de capital humano, potencial de pesquisa nas instituições de ciência, tecnologia e inovação, cultura empreendedora, políticas públicas de apoio à inovação e empreendedorismo, governança e acesso à capital.

Após a validação do estágio atual dos setores estratégicos em cada vertente, foi definida a posição futura desejada para o Ecossistema de Inovação da Grande Vitória para os próximos 10 anos. Também foi mapeada e validada a Trilha da Inovação da Grande Vitória. Por fim, foi definida a meta de ter 1.000 startups no Ecossistema em 10 anos.

3º

Definição de estratégias para fortalecer do ecossistema

Na terceira etapa foram mapeados e validados os pontos positivos e gargalos da Trilha de Inovação e levantados os processos de interação dos atores do Ecossistema na Trilha da Inovação.

Os atores também definiram as estratégias individuais e coletivas para o fortalecimento do Ecossistema visando alcançar a meta de ter 1.000 startups na Grande Vitória até 2029.

4º

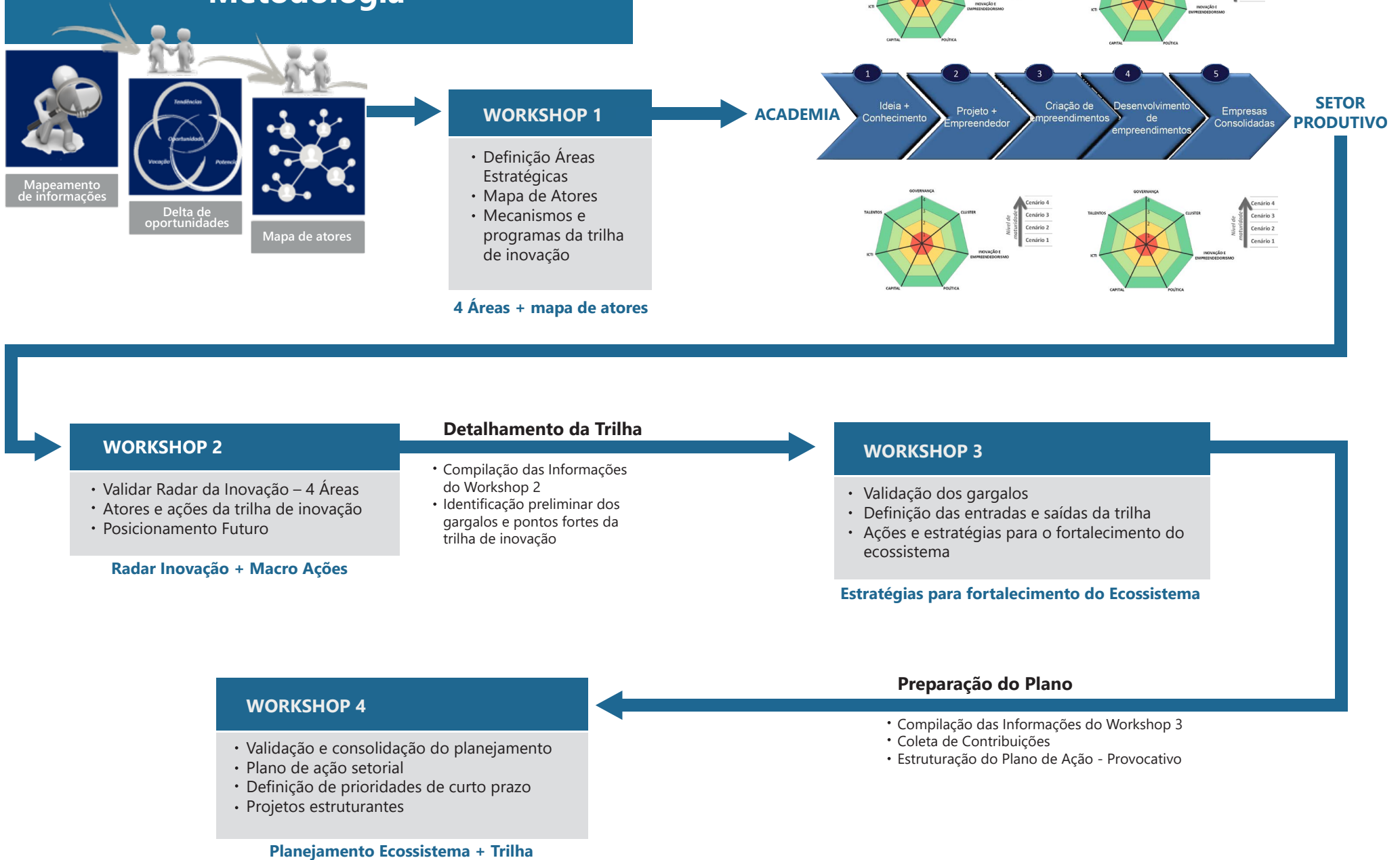
Elaboração do Plano de Ação

Na última etapa, estruturou-se um plano de ação provocativo que compreendeu:

- Estratégias e ações para resolver os gargalos do ecossistema;
- Estratégias e ações para alcançar a meta de 1.000 startups no Ecossistema;
- Estratégias e ações setoriais;
- Projetos estruturantes.

Este plano de ação provocativo foi validado, complementado e priorizado pelos atores da Grande Vitória.

Metodologia



WORKSHOP 1



Workshop 1 de planejamento
realizado em 15 de Abril de 2019
no Sebrae Lab.

WORKSHOP 2



Workshop 2 e planejamento
realizado em 28 de Maio de 2019
no espaço do Espírito Santo em Ação.

WORKSHOP 3



Workshop 3 de planejamento
realizado em 09 de Julho de 2019
na Universidade Vila Velha.

WORKSHOP 4



Workshop 4 de planejamento realizado
em 09 de Agosto de 2019
na Faesa Centro Universitário.

3. Identificação dos Setores Estratégicos

Para identificar os setores estratégicos foi utilizada a ferramenta denominada "Delta Opportunity", que analisa as vocações econômicas, potenciais científicos e tecnológicos e tendências.

Para a identificação da vocação (competências produtivas instaladas), são pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, índices de especialização e quociente locacional.

A variável potencial — potencialidades científico-tecnológicas — foi avaliada a partir do levantamento dos cursos de graduação, pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), grupos e linhas de pesquisa e avaliação da qualificação dos pesquisadores.

No que se refere ao levantamento das tendências, a coleta de informações considerou iniciativas identificadas no âmbito local por meio de entrevistas com empresários, professores universitários e lideranças governamentais, iniciativas de setores portadores de investimentos públicos e privados e áreas tecnológicas que são tendências globais.

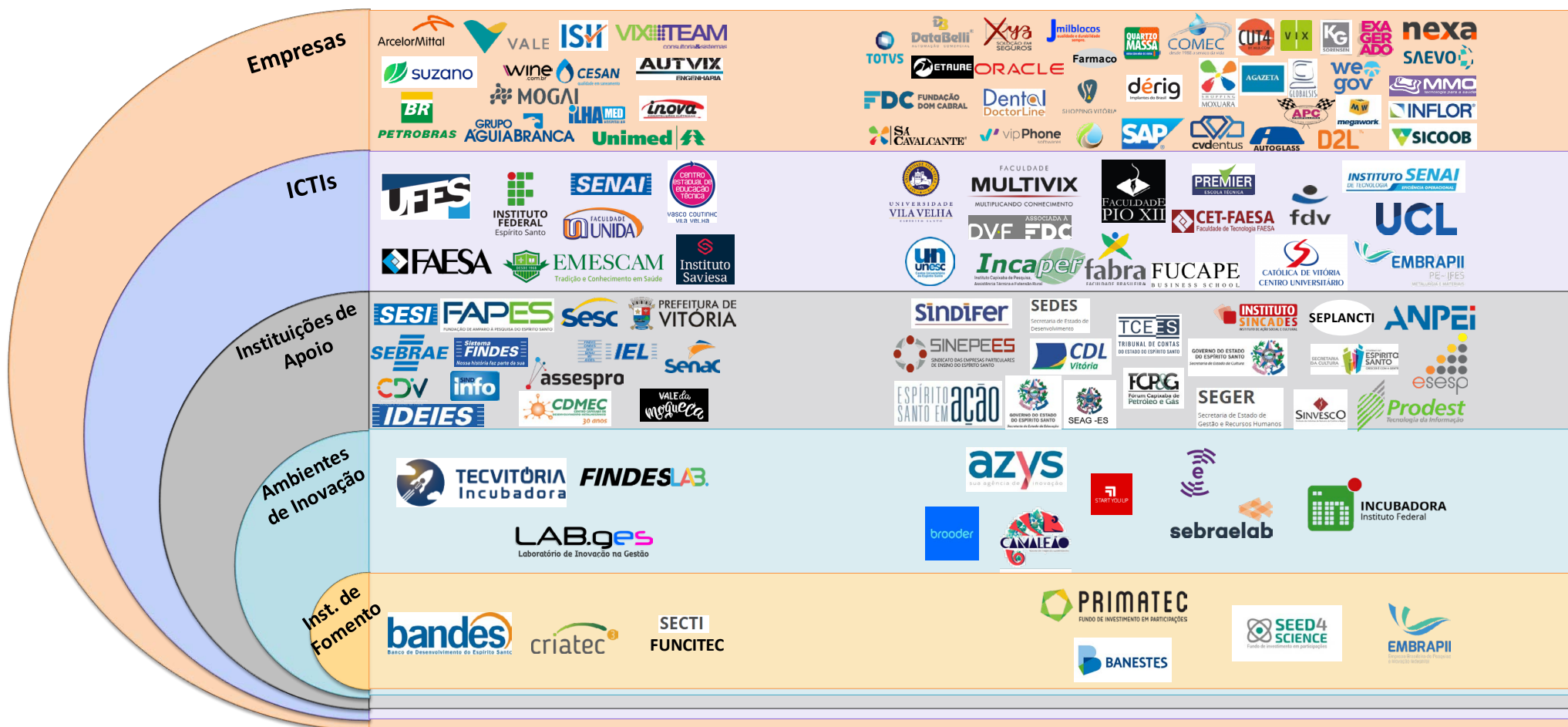
A análise e o cruzamento dessas três variáveis (vocação, potencial e tendência) apontam as oportunidades, e contemplam a recomendação dos setores estratégicos para a Grande Vitória.



4. Trilha da Inovação



Atores do Ecossistema de Inovação





5. Estrutura do Plano de Ação

5.1 - Estratégias para resolver os gargalos da Trilha da Inovação

5.2 - Estratégias para alcançar a meta de 1000 startups no ecossistema da Grande Vitória até 2029

- Estratégias e ações individuais
- Estratégias e ações coletivas

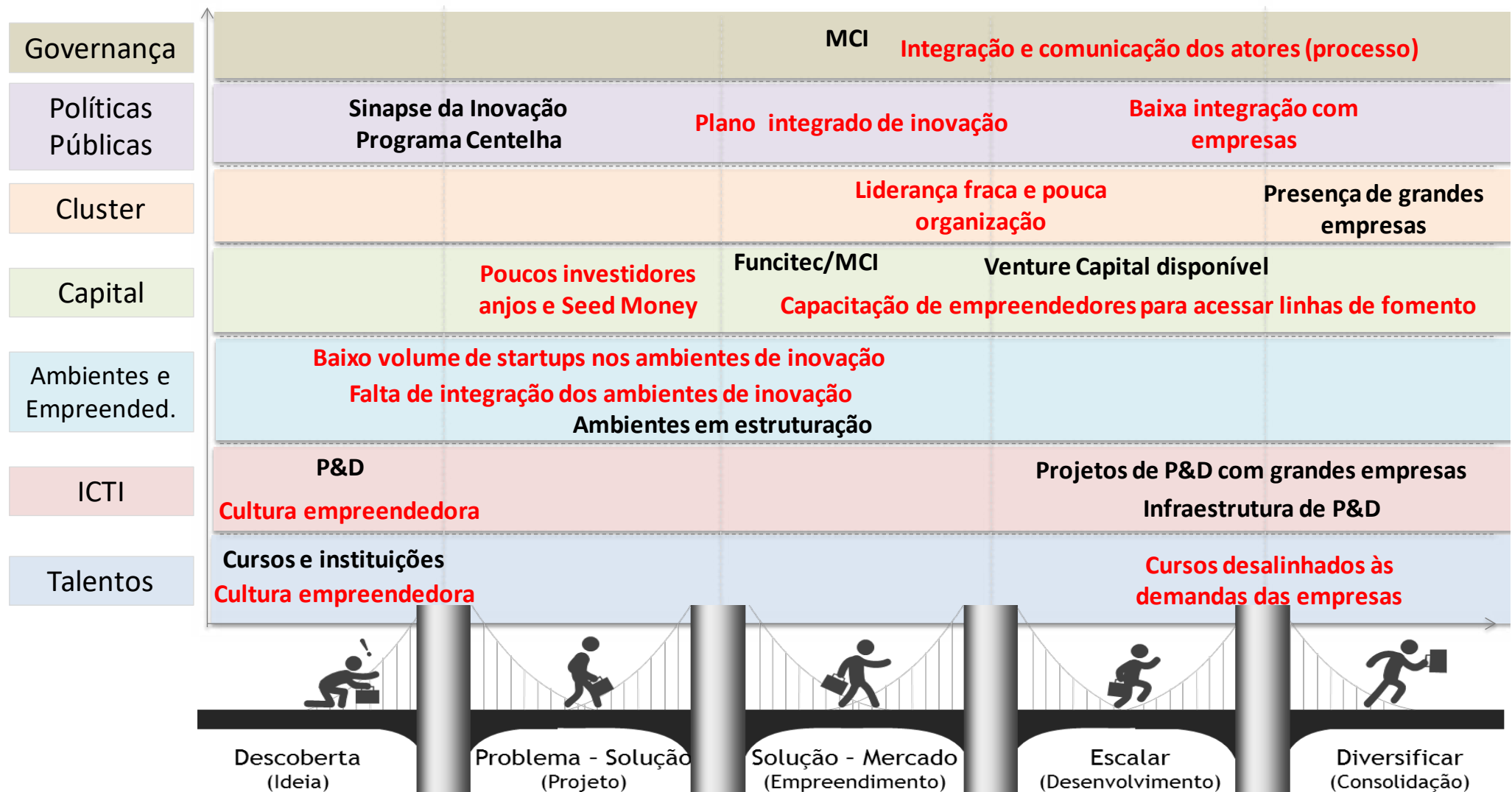
5.3 - Estratégias Setoriais

5.4 - Projetos Estruturantes

5.1 Estratégias para resolver os gargalos da Trilha da Inovação

Pontos Positivos e Gargalos da Trilha da Inovação

■ Pontos positivos
■ Gargalos



GARGALO - **Cultura Empreendedora**

Estratégia	Capacitação empreendedora e formação de profissionais	Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Ações	Capacitação e formação (fomento/estímulos à mentalidade empreendedora de base)	SEBRAE / SECULT	Junior Achievement, FAPES, IES,SINEP, SEDU, Instituições de Ensino Básico, Federação Juniores, IEL	Curto prazo
	Realização de intercâmbios (missões)	MCI	SINEP, IES, NIT, Federação Juniores	Curto prazo
	Apoiar a adequação do método de ensino com base em PBL, Espaço Maker	UVV	IES, Federação Juniores	Curto prazo
	Inclusão do empreendedorismo inovador nos cursos de graduação, pós graduação e técnicos	ICT's, IFES, SINEPE	Federação Juniores, UFES, IES/SEDU, IEL, MCI	Curto prazo
	Mentoria voluntária da sociedade para formar empreendedores	FINDES Lab, IEL	Voluntários da sociedade, Federação Juniores	Curto prazo
	Parcerias entre ICT's com vocações complementares para alavancar startups	Incubadora IFES	Federação Juniores, ICT's, TecVitória, Habitats	Curto prazo
	Realizar hackathons, desafios e Startup Weekend em parceria com empresas (soluções para os desafios e gargalos de empresas)	ICT's, SEBRAE, MCI	ICT's, Federação Juniores, TecVitória , ICT's, IES, Empresas no MCI	Curto prazo
Estratégia	Projeto de integração e articulação com instituições de ensino	Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Ações	Estruturar um comitê de articulação entre as instituições de ensino com objetivo de cadenciar ações entre as IES de empreendedorismo e inovação e captação de oportunidades e recursos	MCI, GT Talentos	Federação Juniores, Todos, IES, ICT's, SINEPE	Curto prazo
	Programa de Empreendedorismo Inovador na Educação Capixaba (Fundamental, médio, profissional/técnico, superior)	SEDU, SECTI	Empresas, Federação Juniores, Secretarias municipais de Educação, Júnior Ac., MCI	Médio prazo
	Trazer os empreendedores para dentro das academias para compartilhar a realidade para os alunos. Aproximar a relação docente/discente e empreendedores	IES	Federação Juniores, MCI	Curto prazo

GARGALO - Cursos desalinhados às demandas das empresas

Estratégia	Estreitar relacionamento entre academia e mercado	Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
Ações	Criar plataforma de informações estratégicas sobre pesquisa e pesquisadores	SECTI	FAPES, CNPQ, IES, MCI	Curto prazo
	Promover a colaboração entre academia e mercado para solução de problemas	Maria José (UFES), FAESA	IEL	Curto prazo
	Criar mecanismos contínuos de conexão entre mercado e academia para alinhamento da formação, com metas e entregas	IES	MCI	Médio prazo
	Alinhar os currículos dos cursos de graduação ao mercado	IES	MCI	Médio prazo
	Ampliar a internacionalização das instituições de ensino para aumentar a atratividade das mesmas. Aproveitar capilaridade das empresas	Maria José (UFES),	UVV, AMT, ESA	Curto prazo
	Conhecer as demandas da indústria por meio de diagnóstico setorial de TI	SINDIFO	IDCI – ES, SEBRAE	
	Criar escritório de transferência de tecnologia (Agência de Inovação)	Entidades setoriais, IES, MCI, SECTI, FAESA, Rapchan	FAPES, SEBRAE, SINEP, NIT	Curto prazo
	Disseminar, fomentar, orientar e facilitar o acesso a P&D para empresas	IES	FAPES, MCI	Curto prazo
	Realizar estudos de potencialidades para direcionar P&D e inteligência competitiva	IJSN, MCI, IDEIES	IEL	Curto prazo
	Identificar/Mapear em cada ICT quem recebe demanda de empresas	Transfer office, NIT ou responsável pela inovação	Equipe dos NIT-ES de cada ICT	Curto prazo
	Fomentar a integração de problemas e soluções entre empresas e ICT's	ICT's	MCI	Curto prazo

GARGALO - Falta de integração dos ambientes de inovação

Estratégia	Estruturação de mecanismos de fortalecimento do ecossistema	Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
Ações	Estímulo e apoio aos habitats de inovação e conexões entre estes (incubadoras, aceleradoras, labs, centros multidisciplinares)	MCI	SEBRAE, IES	Curto prazo
	Integrar os eventos (hackatons, viradas, desafios, startup weekend) aos ambientes de inovação	MCI	SECTI, FAPES, FINDES, SEBRAE e IFES	Curto prazo
	Fortalecer a integração dos ambientes de inovação aos programas de geração de startups (Sinapse da Inovação, Centelha, SEED).	FAPES	MCI	Curto prazo
	Promover a integração dos ambientes de inovação para que cada um gere demanda qualificada para o seguinte (pré-incubadora -> incubadora -> aceleradora -> Parque Tecnológico)	MCI	SECTI, FINDES, SEBRAE e IFES	Curto prazo
	Implantação do projeto Corredor da Inovação	SECTI	Municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, MCI	
	Estruturar plataforma integrada ou sistematização de dados de inovação para monitoramento contínuo, em tempo real, capaz de fornecer informações para todos os atores do ecossistema	MCI	SECTI, FAPES	Curto prazo
	Definição de indicadores comuns para alimentar o ecossistema	MCI	Comitê Gestor da MCI	Curto prazo

GARGALO - Baixo volume de startups nos ambientes de inovação

Estratégia	Estímulo ao empreendedorismo	Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
Ações	Implementar o programa Sinapse da Inovação/Centelha anualmente	FAPES	SEDES, SECTI, SECULT, SEBRAE, BANDES	Curto prazo
	Implementar o programa SEED-ES	FAPES	SECTI, SEDES, BANDES	Curto prazo
	Criar programa de fomento a ideias e criação de startups (ES+CRIATIVO)	SEBRAE, SECULT	MCI, Instituições de ensino	Curto prazo
	Ampliar os eventos: Hackathons, viradas, desafios	SEBRAE, SECTI, IES Grandes empresas	MCI	Curto prazo
	Apoio logístico, tecnológico e de recurso aos habitats de inovação (incubadoras, Fábrica de Ideias, HUBs)	SEBRAE, SECTI, FAPES	MCI	
	Estímulo das empresas para a participação/promoção da inovação aberta	Empresas	Findes, MCI	Curto prazo

GARGALO - Poucos investidores anjos e Seed Money

Estratégia	Criar mecanismos de fomento	Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
Ações	Fomento ao crowdfunding	MCI, BANDES, SEBRAE	Ambientes de Inovação	Médio prazo
	Fomento a um fundo privado local	MCI, BANDES	SEBRAE	Médio prazo
	Formação de empresários e empresas locais para compreensão da importância e potencial de retorno em investimentos nas startups	MCI, BANDES, SEBRAE		Curto prazo
	Formação das startups para se prepararem para receber investimentos	MCI, BANDES, SEBRAE	Aceleradoras	Curto prazo
	Aproximar as startups da Grande Vitória de aceleradoras e fundos de investimento nacionais	BANDES, MCI	SEBRAE, Aceleradoras	Médio prazo
	Formar um grupo de investidores anjos na Grande Vitória	MCI, BANDES, SEBRAE	IEL	Curto prazo
	Criar um fundo de aval/garantidor – Fundo soberano	MCI, BANDES	SEBRAE	Médio prazo

GARGALO - Capacitação de empreendedores para acessar linhas de fomento

Estratégia	Suporte ao acesso a recursos	Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
Ações	Capacitação de empresas para a captação de recursos (editais de inovação, venture capital, recurso de anjos)	SEBRAE	SINDIFO, FAPES, ABVCAP, IEL, MCI	Curto prazo
	Ampliar o número de consultores para elaboração de projetos	SEBRAE	BANDES	Curto prazo
	Estimular a criação e formação do escritório de projetos (pode ser escopo do escritório de transferência de tecnologia, em incubadoras)	IFES (TADEU), FAESA	SINDIFO, SENAT, SEBRAE	Curto prazo
	Capacitação para captação de recursos para empresários	SEBRAE, BANDES, SECULT	MCI, IES	Curto prazo
	Disseminação de informações sobre linhas de recursos disponíveis	NAC-Findes, MCI	SECULT, SEBRAE,	Curto prazo
	Capacitação para academia se direcionar para a captação de recursos	BANDES, MCI, FEST	SEBRAE, NIT'S	
	Criar um canal presencial/virtual de atendimento e orientação para o empreendedor inovador	SEBRAE	MCI	Curto prazo

GARGALO - Liderança fraca e pouca organização

Estratégia	Fortalecimento da organização dos clusters setoriais
Ações	Identificar formadores de opinião e lideranças dos setores e sensibiliza-los para a governança do cluster
	Formar/capacitar as lideranças envolvidas nos clusters setoriais em gestão da inovação (curso “engajamento para a inovação”) e relacionamento com o ecossistema (pós-graduação). Curso de pós graduação para liderança e para inovação
	Organizar uma liderança representativa dos clusters setoriais
	Promover a integração dos clusters setoriais com o ecossistema de inovação
	Intercâmbio com outros ecossistemas para entender lições aprendidas em todo o processo

Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
MCI	Áreas de comunicação	Curto prazo
IEL, IES, FAESA	MCI	Curto prazo
MCI	Fetransportes	Curto prazo
MCI	VAMO	Curto prazo
MCI	Todos	Curto prazo

GARGALO - Plano Integrado de Inovação

Estratégia	Monitoramento de resultados
Ações	Criar uma instância de gestão e monitoramento do plano integrado de inovação
	Acompanhar a implementação das ações propostas no projeto de planejamento do ecossistema de inovação, por meio de indicadores de resultados
	Divulgar para os atores do ecossistema a evolução dos indicadores de resultados do plano integrado de inovação – (Aproveitar o Circuito de eventos para a divulgação e monitoramento de resultados)

Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
MCI	IJSN, FAPES, SECTI, SINDINFO, Observatório, IDEIES	Curto prazo
MCI	MCI	Curto prazo
MCI	MCI	Curto prazo

GARGALO - Baixa integração com empresas

Estratégia	Integração das empresas com o ecossistema de inovação
Ações	Realizar hackathons, desafios e Startup Weekend em parceria com grandes empresas (soluções para os desafios e gargalos de grandes empresas)
	Estruturar programa de desenvolvimento rápido de soluções tecnológicas que integre as empresas – startups - universidades
	Sensibilização das empresas de médio e grande porte para participarem das ações do ecossistema de inovação

Responsáveis	Envolvidos	Horizontes
SEBRAE	Findeslab	Curto prazo
SEBRAE	Findeslab	Curto prazo
MCI		Curto prazo

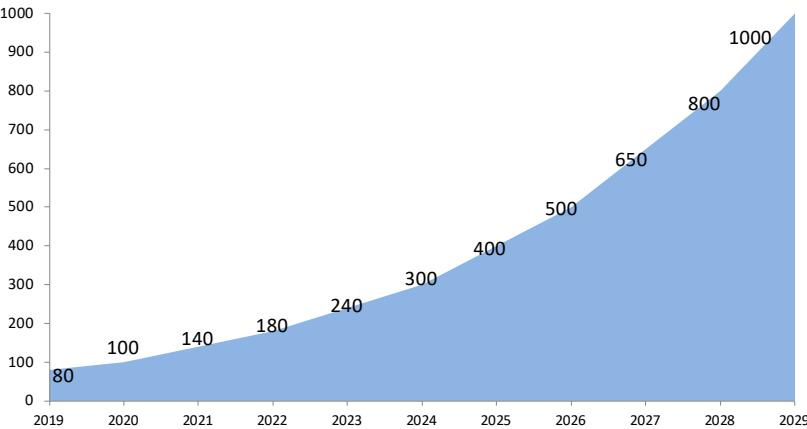
GARGALO - Integração e comunicação dos atores (processo)

Estratégia	Fortalecimento da governança, por meio do MCI	Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Ações	Desenvolver modelo de Governança com metodologia de gestão e monitoramento de ações e resultados	MCI	IEL	Curto prazo
	MCI ser o canal único de gestão do Plano Estratégico Integrado de Inovação do Estado	MCI	SECTI, FAPES, FINDES	Curto prazo
	Integrar as governanças e lideranças dos quatro setores estratégicos ao MCI	SEBRAE	MCI	Curto prazo
	Fortalecer a participação da tríplice hélice na governança do ecossistema	MCI	SECTI, FAPES, FINDES	Curto prazo
	Programa de Inovação Capixaba sem fronteiras (PROINTES) – Plataforma de inovação aberta e internacionalização	SECTI	MCI	
Estratégia	Fortalecimento da Comunicação	Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Ações	Plano integrado de comunicação sobre inovação em envio de clippings e reports	MCI	Todos	Curto prazo
	Consolidação da história do ecossistema com registro de lições aprendidas em todo o processo	MCI	Todos	Curto prazo
	Disseminar o conhecimento sobre patentes, registros, propriedade intelectual e industrial	MCI	Todos	Curto prazo

5.2 Estratégias para alcançar a meta de 1000 startups no ecossistema

Meta de crescimento no número de Startups no Ecossistema

Atualmente, a região da Grande Vitória conta com menos de 100 startups. O grupo do planejamento definiu como meta ter 1000 startups no ecossistema até 2029. O planejamento a seguir apresenta as estratégias e ações para alcançar essa meta.



Meta de cada setor para os próximos e anos

Os grupos de trabalho no Workshop definiram metas dos setores para a Trilha da Inovação nos próximos três anos.

	Economia Criativa			Químico e Materiais			Transporte e Logística			TIC		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Ideia	120	150	200	50	100	150	42	70	84	300	400	500
Projeto	80	100	120	30	60	40	31	47	55	150	200	250
Empreendimento	50	100	150	10	20	30	20	25	30	30	40	50
Desenvolvimento	20	40	60	5	10	15	6	10	12	15	20	25
Consolidação	5	10	15	2	4	8	3	5	6	5	10	12

O setor de químico e materiais inclui spinoffs: startups com parte do negócio de químico e materiais e não o core business.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES INDIVIDUAIS

Fase da Trilha: IDEIA

Responsável	Ações
UFES	Estimular a inovação e o desenvolvimento de protótipos
	Formulação de modelos de negócio
	Desenvolvimento de tecnologias, processos e modelos de negócio
UVV	Interação entre a academia e grandes empresas
	Formar e desenvolver alunos empreendedores
	Captação e desenvolvimento de ideias
FAPES	Bolsa TCC
	Apoio a Inventores
	Chocadeira
IFES - Fábrica de Ideias	Curricularização da educação empresarial
	Realização de eventos de sensibilização e mobilização
	Desafios com maratonas de inovação
IFES	Realização de eventos e cursos para estimular e defender a cultura da inovação e empreendedorismo
PMS	Promoção da cultura de inovação e empreendedora na educação base
FAESA	Realização de eventos de sensibilização em inovação e empreendedorismo de impacto
	Disciplina de empreendedorismo de impacto
IEL	Promover o empreendedorismo nos estagiários
	Realizar cursos abertos de empreendedorismo e plano de negócio
VALE	Apoiar a montagem de laboratórios de inovação tecnológica nas instituições acadêmicas para construção de um modelo referência de método de excelência na aproximação empresas e academia
	Incentivar tecnologia de VR e AR como ponte da estratégia de levar virtualmente a empresa para as academias
	Apoiar a implantação de estruturas de capacitação nas academias para formação de mão de obra para suportar novas tecnologias em implantação na companhia
Suzano S.A.	Projetos de inovação em parceria com ICTI's
ArcelorMittal	Com Universidades/IES: Ampliar conexões através de apoio a teses de mestrado/doutorado e ampliar apoio a linhas de P&D de interesse
	Com cursos técnicos: Levar programa STEM para as escolas e desenvolver "TCCs" com alunos e estagiários
Tendência Consultoria Empresarial	Programa de formação para profissionais atuarem no desenvolvimento de empreendedores

Fase da Trilha: PROJETO

Responsável	Ações
UFES	Desenvolver doutorado para resolver problema proposto pelo setor empresarial
	Encaminhar registro de propriedade intelectual, licenciamento.
UVV	Modelagem preliminar de startups (INOVA WEEK)
	Seleção de melhores ideias e ou projetos de startup
SEDES	Mobilização, articulação e apoio aos programas de empreendedorismo e coordenação via FUNCITEC e MCI
	Diminuir burocracia na abertura de empresas.
Mutivix	Mobilizar direção, alunos e professores para identificar ideias inovadoras e transformar essas ideias inovadoras em projetos
	Capacitar professores e alunos a formularem projetos IC/IT-TCC e submeter esses projetos a editais
FAPES	Programa Centelha
IFES – Fábrica de Ideias	Serviço de apoio à pré-incubação e incubação de empreendimentos inovadores
FINDESLAB (SENAI)	Análise de ideia
	Conexão com academia, ambientes de inovação e organizações em geral
	Validação de conceito, construção de MVP
	Construção de protótipo, mentoria, capacitação
FINDES	Café com Inovação
PMS	Apoio aos programas com impacto no município (Serra)
FAESA	Fomento a ideação: Hackathons
	Desenvolvimento do projeto - Bootcamps
Tendência Consultoria	Programa de capacitação para startups (educação empreendedora)
Vale	Incentivo da cultura maker nas escolas (iniciação científica)

Fase da Trilha: EMPREENDIMENTO

Responsável	Ações
UFES	Preparação para os empreendedores aumentarem as chances de sucesso (mentoria, programas de aceleração)
	Estabelecer parcerias estratégicas
UVV	Incubar e acelerar ideias/empresas nascentes
	Definir ciclos de acompanhamento/mentoria/parcerias/investimentos
FINDES	Programa Inovação aberta com grandes empresas, lançando desafios para a inovação incluindo TIC
SEDES	Foco na atração de novas empresas
SEBRAE	Capacitações
	Consultorias
	Promoção, divulgação e encaminhamentos ao ecossistema (editais e outras oportunidades)
	Aproximação com investidores
	Acesso a capitais
	Missões e técnicas
	Acesso a mercados
	Feiras e eventos
	Rodadas e encontros de negócios
	Marcos regulatórios e políticas públicas
	Estudos em inteligências competitiva
	Apoio na formação e melhoria de governança
FAPES	Em parceria com o IEL – Mentoria de negócios
	Seed
IFES	PitchGov
	Incubação
PMS	Aceleração
	Implantar o projeto de incubação da Serra com apoio da ASES, IFES, FACTO
VALE	Apoiar a implantação e consolidação de espaços de inovação onde as startups resolverão desafio da empresa
	Apoiar projetos de incubação nas academias do ES (mentoria), principalmente a partir dos talentos que sejam formados nos laboratórios temáticos bancados pela empresa
ArcelorMittal	Com startups: Conexões com hubs como FINDESLAB, Tubarão, Linklab; diversos eventos e modelos de aproximação
Tendência Consultoria	Escritório de negócios para captação de recursos
BANDES	Acesso ao crédito
	Eventos de inovação e de fomento de Venture Capital

Fase da Trilha: **DESENVOLVIMENTO**

Responsável	Ações
UFES	Acelerar desenvolvimento nos labs e 2ªfase - protótipos
	Estabelecer parcerias estratégicas
	Acabamento do produto para se tornar escalável
FAPES	Apoio a Clusters
	Tecnova
	Apoio a empresas
	Programa de subvenção econômica
FINDES	Estímulo para a indústria capixaba a inovar
	INOVIC
BANDES	Investimentos em FIPs
IEL	Construir ranking das 30 melhores startups no ES (referência no anuário IEL 200 maiores e melhores empresas no ES)
	Prêmio capixaba de inovação em parceria com COPIN/FINDES

Fase da Trilha: **CONSOLIDAÇÃO**

Responsável	Ações
IFES	Convênios de pesquisa aplicada (Embrapii e Inovação Aberta)
	Pós-incubação: Projetos de PD&I e extensão tecnológica para criar e aperfeiçoar produtos e serviços de empresas que já operam no mercado
FINDESLAB	Programa de Inovação Aberta
PMS	Estruturação da Lei de Inovação da Serra (INOVA SERRA) em parceria com associação de empresários da Serra
VALE	Incluir as academias e pesquisadores do ES nas atuais redes temáticas de inovação existentes nas empresas
	Montar laboratório temático de inovação interno (HUB Vale) para os desafios da empresa e aproximação com ecossistema de inovação local
BANDES	Acesso ao crédito
	Investimentos em FIPs

ESTRATÉGIAS E AÇÕES COLETIVAS

ECONOMIA CRIATIVA				
Objetivos	Ações	Liderança	Envolvidos	Fase
Fomentar Ideias	Capacitação de empreendedores com ideias inovadoras e fomento a criação de startups por meio de editais de subvenção	SEBRAE, SECULT	SECULT, IFES, UFES, FAPES, MULTIVIX, SEBRAE, Núcleo Camaleão	Ideia
	Eventos de sensibilização com alunos e jovens	SEBRAE, SECULT, SEDU, SECTI		
	Mecanismos de mediação e coordenação entre empresas e universidade	MCI, IES		
Transformar Ideias em projetos	Consultorias para apoiar a elaboração de projetos	SEBRAE		Projeto
	Oferecer recursos de subvenção econômica e promoção e divulgação de editais	SECULT		
	Orientar empreendedores para a obtenção de propriedade intelectual	SEBRAE		
	Rodada de negócios	SEBRAE		
	Apoio técnico, mentoria e aconselhamento	SEBRAE		
Acessar mercado	Feiras, eventos e rodadas de negócios	SEBRAE		Empreendimento
	Acesso a capital e aproximação com investidores	FINDES		
	Parcerias estratégicas para acessar mercado	SEBRAE		
	Capacitação e consultorias para acessar mercado	SEBRAE		
Ganhar mercado em escalabilidade	Capacitação de empreendedores para acessar linhas de fomento	SEBRAE		Desenvolvimento
	Aproximação de negócios com investidores	SEBRAE		
	Maturação de negócios, com reestruturação organizacional para salto em escala.	SEBRAE		
	Estudo/prospecção de novos mercados	SEBRAE		
Consolidação dos empreendimentos	Apoio na formação e melhoria da governança, para a regulação do sistema, marcos regulatórios e políticas públicas	SEBRAE, SECULT SEDES, IJSN		Consolidação
	Obter conhecimento de leis e aplicações que beneficiem e promovam inovação	SEBRAE		
	Internacionalização das empresas, com imersões e experiências em ecossistemas distintos na forma “turismo de negócios”	SEBRAE, SECULT		
	Avaliação de impactos econômicos, sociais e ambientais de negócios	SEBRAE, SECULT		

TIC				
Objetivos	Ações	Liderança/Envolvidos		Fase
Circuito de Empreendedorismo e inovação	Criação de uma agenda de eventos integrada com os atores	Instituições de ensino – Via MCI/FAPES		
	Mobilização integrada para os programas de pré-aceleração e eventos			
	Articulação para o fomento a cultura empreendedora			
	Desenvolvimento de metodologia e indicadores de sucesso			
Projeto de integração e articulação de instituições de ensino	Estruturar um comitê de articulação entre as instituições de ensino	ICTS – MCI - SINEPE		Ideia
	Cadenciar ações de empreendedorismo e inovação entre as IES			
	Captação de oportunidades e recursos			
	Programa de inovação na educação capixaba (fundamental, médio, profissional, técnico e superior)			
Melhorar a capacidade de gestão financeira/executivo das startups	Formação para CFO	Instituições de ensino e SEBRAE		
	Formação para CEO			
	Formação em gestão de startups para potenciais empreendedores			
Aporte de recursos de subvenção em projetos de TI	Definir as linhas de interesse	FAPES	Sindifo	Projeto
	Aprovação da proposta no FCI			
	Lançar o edital			
	Aporte dos recursos nas empresas			
Preparação das empresas de TIC para negociação com fundos de investimento	Articulação com FAPES e FCI para obtenção de recursos para investimento	Sindifo	FAPES IEL ABVCAP	Empreendimento
	Planejamento e organização do curso envolvendo ABVCAP e IEL			
	Realização do curso para 30 empresas			
	Realização de Demoday com 20 empresas			
	Realizar investimento em 10 empresas			

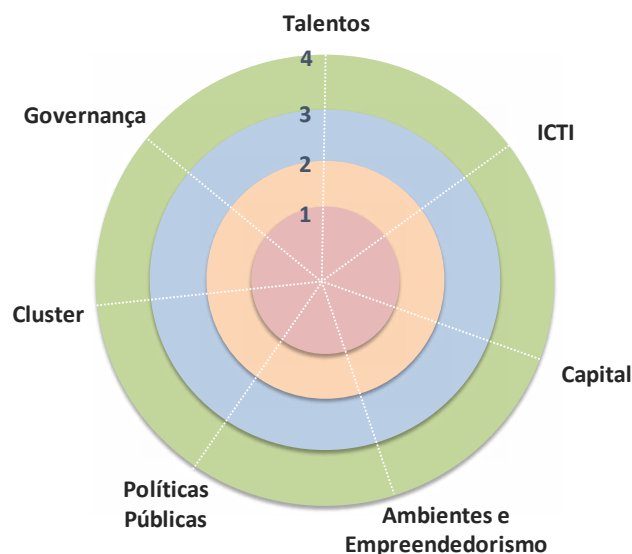
QUÍMICO E MATERIAIS				
Objetivos	Ações	Liderança	Envolvidos	Fase
Viabilizar a Trilha da Inovação definida para o setor	Capacitar e formar lideranças empreendedoras	Cluster de Químico e Materiais	Empresas do setor, academia, governo e entidades de apoio	Ideia
	Fomentar a educação empreendedora nas instituições, desde a educação básica			
	Fomentar a criação e desenvolvimento de startups			Projeto
	Capacitar empreendedores para captar recursos públicos e privados			Empreendimento
	Desenvolver o mercado de capital investidor regional			
	Estruturar programas de inovação aberta			Consolidação
	Mapear de atores e implementar plataformas de colaboração em rede			
	Desenvolver o marketing de relacionamento em torno de demandas e ofertas			



5.3 Estratégias Setoriais

O plano de ação compreende as estratégias, ações e responsabilidades de curto, médio e longo prazo para cada vertente do Ecosistema e para cada setor estratégico. Para cada um dos setores são apresentados o nível atual de maturidade das vertentes analisadas e o nível de maturidade projetado para um futuro de 10 anos.

A avaliação do nível de maturidade do Ecosistema de Inovação da Grande Vitória é projetada a partir do Radar da Inovação, metodologia desenvolvida pela Fundação CERTI, que contempla sete vertentes de análise, como pode ser observado abaixo.



O Plano de Ação Setorial inclui, para cada vertente, estratégias e ações. São elencados responsáveis e envolvidos, bem como foram priorizadas as ações de curto prazo. Ademais, as ações são identificadas com "T" ou "S": "S" refere-se a uma ação setorial, enquanto "T" caracteriza ações que também se aplicam a outros setores.



Talentos

Nessa vertente avalia-se o nível de maturidade do quesito formação de capital humano dentro das áreas identificadas como oportunidades.



Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI)

Essa vertente avalia o nível de maturidade da geração de conhecimento científico-tecnológico para a promoção da inovação.



Capital

A vertente analisa a disponibilidade e a capacidade das empresas da região de acessarem recursos e incentivos para a promoção da inovação.



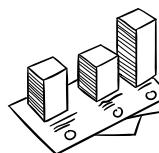
Ambientes e Empreendedorismo

Essa vertente analisa os ambientes de inovação e a cultura empreendedora da região.



Políticas Públicas

Nessa vertente são avaliadas a existência e a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção da inovação.



Cluster

Essa vertente avalia o grau de maturidade dos clusters relacionados às áreas identificadas como de oportunidade.



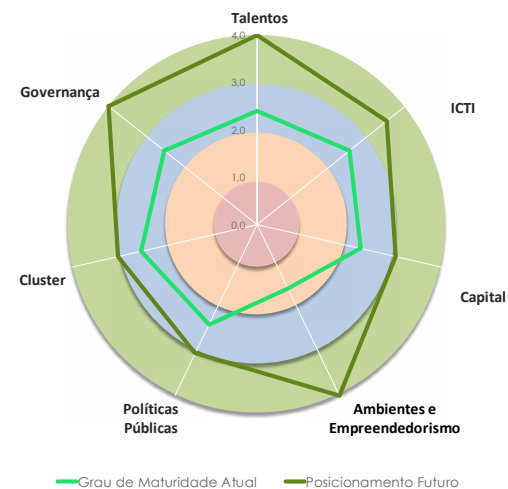
Governança

A vertente analisa o grau de articulação entre os atores e se existe alguma liderança relacionada às áreas consideradas como de oportunidade.

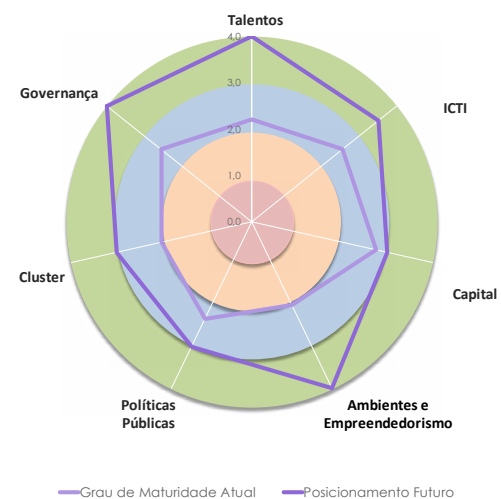
As figuras ao lado apresentam o Radar da Inovação para os setores Transporte e Logística e Químico e Materiais, apresentando o cenário atual e o cenário desejado para um futuro de 10 anos.



TRANSPORTE E LOGÍSTICA



QUÍMICOS E MATERIAIS



A seguir é apresentado o plano de ação conjunto para os setores Transporte e logística e Químico e materiais.

TALENTOS		
Estratégia		Criar um Canal de Comunicação com as empresas
Ações	T	Identificar/Mapear em cada ICT quem recebe demanda de empresas
	S	Mapear as demandas das empresas para o setor
Estratégia		Fomentar a educação empreendedora
Ações	T	Inclusão de empreendedorismo inovador nos cursos de graduação
	T	Mentoria voluntária da sociedade para formar empreendedores
	T	Parceria entre ICT's com vocações complementares para alavancar startups

ICTI		
Estratégia		Estreitar relacionamento entre academia e mercado
Ações	T	Promover a colaboração entre academia e mercado para solução de problemas
	T	Ampliar a internacionalização das instituições de ensino para aumentar a nota das mesmas (aproveitar capilaridade das empresas)
	S	Realização de seminários integradores, entre academia e empresas do setor.
	S	Criar um Centro de Inovação referência em Logística e Transporte

CAPITAL		
Estratégia		Suporte ao acesso a recursos
Ações	T	Promover curso de capacitação para captação de recursos de inovação
	T	Criar um canal presencial/virtual de atendimento e orientação para o empreendedor inovador
	T	Mapeamento dos recursos e linhas disponíveis e disseminação das informações para empresas e pesquisadores

AMBIENTES E EMPREENDEDORISMO		
Estratégia		Estímulo ao empreendedorismo
Ações	T	Estimular a captação de ideias através de Venture Building
	T	Estimular encontros periódicos entre provedores de solução e demandadores (PITCH'S de ideias)
	S	Realizar hackathons, Startup Weekend, maratonas na áreas de transporte e logística e químico e materiais alinhado aos desafios e gargalos de grandes empresas do setor

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Transfer office, NIT ou responsável pela inovação	Equipe dos NIT-ES de cada ICT	Curto Prazo
FINDES, MCI	IJSN, IDEIES, SENAT	Curto Prazo
IES	SINEPI, MCI	Médio Prazo
FINDES Lab	Voluntários da sociedade	Médio Prazo
ICT's	MCI	Médio Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
Maria José (UFES)	MCI, Sinepe, FAPES	Médio Prazo
Maria José (UFES)	MCI, FAPES, FINDES	Longo Prazo
IFES	MCI	Curto Prazo
Findes, Empresas dos setores de logística	MCI, FAPES, Findeslab	Longo Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SEBRAE	MCI, FAPES	Curto Prazo
SEBRAE	MCI	Curto Prazo
MCI, FAPES	Agências de Inovação	Curto Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
ZAIA (Rafael – UCL)	MCI	Médio Prazo
Governança do setor (MCI)	Findeslab, Fapes e Comunidade Empreendedora	Curto Prazo
Governança do setor (MCI)	Empresas do Setor e Comunidade Empreendedora	Curto Prazo

POLÍTICAS PÚBLICAS		
Estratégia		Fortalecimento do MCI
	T	MCI ser o canal único de gestão do Plano Estratégico Integrado de Inovação do Estado
Estratégia		Políticas Públicas para o fortalecimento das empresas dos setores de transporte e logística e químico e materiais
Ações	S	Realizar um levantamento de demandas das empresas do setor e desenvolver políticas públicas baseadas nas demandas das empresas
	S	Fazer diagnóstico das leis e incentivos que favorecem o setor e disseminar o diagnóstico para as empresas do setor

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
MCI	Todos	Curto Prazo
MCI	Fetransportes	Curto Prazo
MCI	Fetransportes	Curto Prazo

CLUSTER		
Estratégia		Fortalecimento das empresas do cluster
Ações	S	Mapeamento das empresas do setor
	S	Divulgação do estudo do Planejamento do Ecossistema para as empresas do setor
	S	Divulgação de informações, oportunidades para as empresas – estabelecer um canal de comunicação

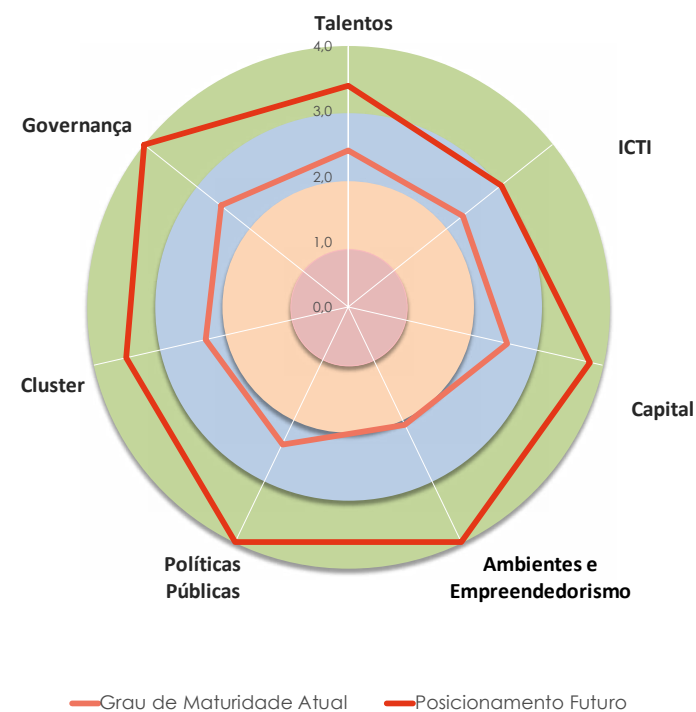
Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
FINDES, IDEIES, MCI	IJSN	Curto Prazo
MCI	Todos	Curto Prazo
MCI	Fetransportes, SENAT	Curto Prazo

GOVERNANÇA		
Estratégia		Fortalecimento da governança
Ações	T	Desenvolver modelo de Governança com metodologia de gestão e monitoramento de ações e resultados

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
MCI	IEL	Curto Prazo

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A figura ao lado apresenta o Radar da Inovação para o setor TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, apresentando o cenário atual e o cenário desejado para um futuro de 10 anos.



TALENTOS		
Estratégia		Alinhar cursos às demandas das empresas
Ações	S	Conhecer as demandas da indústria por meio de diagnóstico setorial de TI
	S	Modernização das grades curriculares conforme demanda das empresas do setor
Estratégia		Capacitação e formação de novos profissionais
Ações	T	Apoio financeiro (bolsa) em premiação de TCC's
	S	Antecipar a formação de profissional no ensino médio e fundamental – ensinar linguagens de programação
Estratégia		Fomentar a educação empreendedora nos cursos de graduação
Ações	T	Apoiar a adequação do método de ensino com base em PBL, Espaço maker

ICTI		
Estratégia		Fortalecer a pesquisa e a pós-graduação
Ações	T	Criar bolsa de produtividade em inovação (pesquisa aplicada)
	S	Ampliar a oferta de cursos de mestrado e doutorado em TI
Estratégia		Estreitar relacionamento entre academia e mercado
Ações	T	Criar plataforma de informações estratégicas sobre pesquisa e pesquisadores

CAPITAL		
Estratégia		Suporte ao acesso a recursos
Ações	T	Capacitação de empresas para a captação de recursos
	S	Apresentar o potencial de TIC para instituições financeiras com o intuito de utilizar as linhas de crédito
Estratégia		Fomentar a elaboração de projetos
Ações	T	Ampliar o número de consultores para elaboração de projetos
	T	Apoiar a estruturação do escritório de projetos

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SINDINFO	MCI	Curto Prazo
IES	Empresas	Médio Prazo
FAPES	IES	Curto Prazo
Governo	MCI, SindInfo, Findes, Fapes, Sinepe	Médio Prazo
UVV	IES	Médio Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
FAPES	IES	Curto Prazo
IFES	IES	Médio Prazo
SECTI	FAPES, CNPQ, IES	

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
IEL	SINDIFO, FAPES, ABVCAP	Curto Prazo
MCI	BANDES	Curto Prazo
SEBRAE	BANDES	Médio Prazo
IFES (TADEU)	SINDIFO, SENAT, SEBRAE	Médio Prazo

AMBIENTES E EMPREENDEDORISMO		
Estratégia		Estruturação de mecanismos de fortalecimento do ecossistema
Ações	T	Estruturar o HUB (Fábrica de Ideias) de inovação da Grande Vitória
	T	Implementar o programa SEED-ES
	S	Estimular a criação de polos tecnológico da Serra, Cariacica, Vila Velha
	T	Implementar o Parque Tecnológico de Vitória
	T	Ampliar a capacidade de incubação das empresas
Estratégia		Estímulo ao empreendedorismo
Ações	T	Implementar o programa Sinapse da Inovação anualmente
	T	Criar ciclo de visitas para estudantes/empresários onde a empresa visitada conte sua dor

POLÍTICAS PÚBLICAS		
Estratégia		Fortalecimento de empresas e startups
Ações	T	Criar Lei de Inovação Municipal (municípios da Grande Vitória)
	T	Criar o Plano Estratégico da Inovação
	T	Atualizar a Lei Estadual da Inovação
	T	Manutenção do FCI e outros fundos
	T	Criação do FDI

CLUSTER		
Estratégia		Fortalecer o cluster de TIC
Ações	S	Realizar o diagnóstico setorial de TI
	S	Criar o Plano Estratégico de TI
	S	Aproximar as empresas de TIC aos setores estratégicos da região

GOVERNANÇA		
Estratégia		Monitoramento de projetos do setor de TIC
Ações	T	Plataforma de monitoramento e controle de projetos de inovação
	S	Reunir todos os movimentos existentes no setor à governança de TIC

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECTI	IFES, CDV, SINDIFO, SEDES, SECULT, Vale da Moqueca	Médio Prazo
FAPES	VAMO, SECTI, SEDES, MCI	Curto Prazo
SEDES	ASES, PMS, ASEVILA, MCI, CDC, (Cariacica)	Médio Prazo
CDV	UFES, IFES, SECTI, FINDES, MCI, SEBRAE	Médio Prazo
IFES	UFES, TecVitória, SENAI, UEL, EMESCAM, Vasco Coutinho	Médio Prazo
FAPES	SEDES, SECTI, SECULT, MCI	Curto Prazo
Governança do setor (MCI)	Findes, Findeslab	Curto Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECTI	MCI	Médio Prazo
SECTI	MCI	Curto Prazo
SECTI	MCI	Curto Prazo
SEDES	MCI	Curto Prazo
SECTI	BANDES, SEDES, FAPES, FINDES, MCI	Médio Prazo

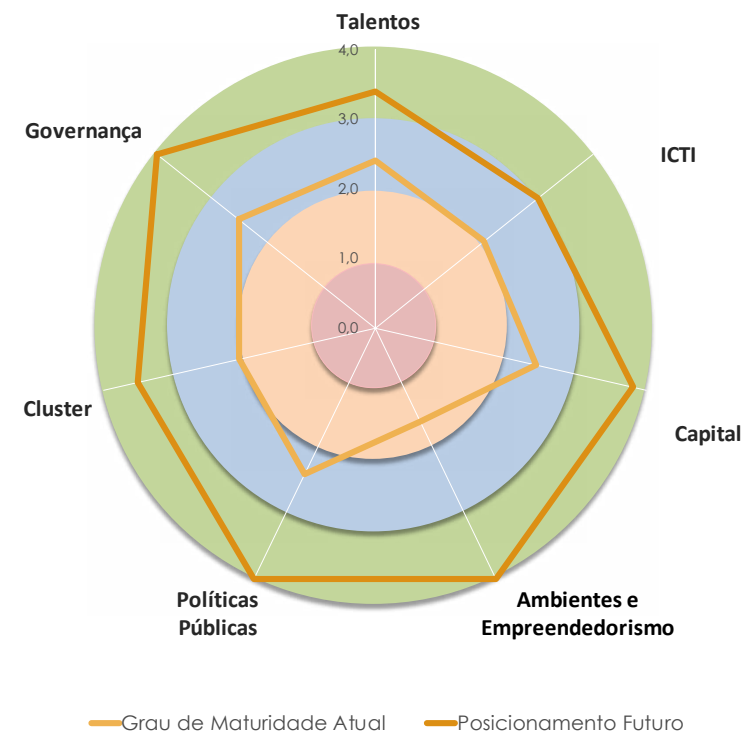
Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SINDIFO	IDCIES, SEBAE, SEBRAE, MCI	Curto Prazo
SINDIFO	ASSESPRO, MCI	Curto Prazo
SINDIFO, Governança do setor (MCI)	Prefeituras locais	Médio Prazo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SINDIFO	MCI	Curto Prazo
Governança do setor (MCI)	Comunidade Empreendedora	Curto Prazo



ECONOMIA CRIATIVA

A figura ao lado apresenta o Radar da Inovação para o setor Economia Criativa, apresentando o cenário atual e o cenário desejado para um futuro de 10 anos.



A seguir é apresentado o Plano de Ação para o setor de Economia Criativa.

TALENTOS		
Estratégia		Capacitação empreendedora e formação de profissionais
Ações	T	Capacitação (fomento, estímulos à mentalidade empreendedora de base) (Consultores, gestores, mentores, docentes da área)
	T	Formação (fomento, estímulos à mentalidade empreendedora de base) (Consultores, gestores, mentores, docentes da área)
	S	Especialização (fomento, estímulos à mentalidade empreendedora de base) (Consultores, gestores, mentores, docentes da área)
	T	Realização de intercâmbios (missões)
	S	Realização de ciclos de eventos nas temáticas de empreendedorismo, inovação e temáticas de economia criativa

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SEBRAE / SECULT	Junior Achievement, FAPES, IES, SINEP, SEDU, Instituições de Ensino Básico, Núcleo Camaleão	Curto Prazo
SEBRAE / SECULT	Junior Achievement, FAPES, IES, SINEP, SEDU, Instituições de Ensino Básico, Núcleo Camaleão	Curto Prazo
SEBRAE / SECULT	Junior Achievement, FAPES, IES, SINEP, SEDU, Instituições de Ensino Básico, Núcleo Camaleão	Curto Prazo
MCI	SINEP, IES, NIT, SECULT, SEBRAE	Curto Prazo
SEBRAE / SECULT	FINDES, LAB.ges, Epicentro	Curto Prazo

ICTI		
Estratégia		Fomentar P&D direcionado às demandas das empresas
Ações	T	Criar escritório de transferência de tecnologia
	T	Disseminar, fomentar, orientar e facilitar o acesso a P&D para empresas
	T	Realizar estudos de potencialidades para direcionar P&D e inteligência competitiva
	S	Fomentar P&D nas área de economia criativa na pós-graduação

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
IES, MCI	FAPES, SEBRAE, SINEP, NIT, SENAI	Médio Prazo
IES	FAPES, MCI	Curto Prazo
IJSN, MCI	FGV, IES	Curto Prazo
IES	FAPES, SEBRAE, SECULT	Longo Prazo

CAPITAL		
Estratégia		Suporte ao acesso a recursos
Ações	T	Capacitação para captação de recursos para consultores
	T	Capacitação para captação de recursos para empresários
	T	Disseminação de informações sobre linhas de recursos disponíveis
	T	Capacitação para academia se direcionar para a captação de recursos
Estratégia		Fortalecimento do investimento em Startups de Economia Criativa na Grande Vitória
Ações	T	Sensibilizar investidores
	T	Articular a formação de Grupos de investidores (saber como fazer o investimento)

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SEBRAE	SECULT, BANDES	Curto prazo
SEBRAE, BANDES, SECULT	MCI, IES	Curto prazo
SECULT, SEBRAE	MCI	Curto prazo
BANDES, MCI	IES	Curto prazo
SECULT, MCI, FINDES	Aceleradoras, fundos de investimento, SEBRAE, BANDES	Médio prazo
SECULT, MCI, BANDES	Aceleradoras, fundos de investimento, investidor anjo, Crowdfunding	Curto prazo

CAPITAL		
Estratégia		Acesso a crédito
Ações	S	Captar recursos, emendas, convênios
	S	Fomentar projetos culturais e de Economia Criativa

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECULT	MCI	Médio prazo
SECULT	Empresas do setor, MCI	Curto prazo

AMBIENTES E EMPREENDEDORISMO		
Estratégia		Estímulo ao empreendedorismo em Economia Criativa
Ações	T	Criar programa de fomento a ideias e criação de startups
	T	Ampliar os eventos: Hackatons, viradas, desafios
Estratégia		Estruturação de mecanismos de fortalecimento do ecossistema
Ações	T	Estímulo e apoio aos habitats de inovação e conexões entre estes (incubadoras, aceleradoras, labs, centros multidisciplinares)
	T	Fomentar a estruturação de hubs de inovação e recursos associados

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SEBRAE, SECULT	MCI, Instituições de ensino	Curto prazo
SEBRAE, SECTI, IES, Grandes Empresas	MCI	Curto prazo
SEBRAE, IES, SECULT	MCI, LAB.ges, EPICENTRO	Curto prazo
MCI, FAPES, SEED, BANDES	IES, SEBRAE, SECULT, FINDESLAB, LAB.ges, Azys, TecVitória	Curto prazo

POLÍTICAS PÚBLICAS		
Estratégia		Políticas públicas de fortalecimento da Economia Criativa
Ações	T	Implementar/sancionar lei de inovação estadual (marco legal da inovação)
	S	Implementar/sancionar a lei estadual de ICMS da cultura e audiovisual
	T	Colaborar com o marco legal das startups
	T	Estruturar MCI para ter natureza jurídica (com parceiros envolvidos)

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECTI, FAPES	MCI, ALES, SEBRAE, LAB.ges,	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FINDES	Curto prazo
LAB.ges	MCI, SECULT	Curto prazo
MCI	Todos	Médio prazo

CLUSTER		
Estratégia		Estruturar cluster da Economia Criativa
Ações	S	Organizar os distritos criativos existentes
	S	Incentivar a criação de territórios criativos
	S	Criar o polo audiovisual

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECULT, SEBRAE	MCI	Curto prazo
SECULT, SEBRAE	MCI	Curto prazo
Empresários, FINDES	MCI, SECULT, SEBRAE	Longo prazo

GOVERNANÇA		
Estratégia		Monitoramento de resultados e indicadores
Ações	S	Criar o observatório para monitorar/avaliar os indicadores/resultados da inovação da Economia Criativa
	S	Criação de plataforma de comunicação e resultados
Estratégia		Fortalecer a governança do ES + Criativo
Ações	S	Criar programa ES + Criativo e apresentação geral
	S	Definir objetivos, valores, eixos de atuação e segmentos
	S	Coordenar programa
	S	Articular e coordenar governança
	S	Validar ações de cada entidade envolvida
	S	Criar projetos específicos para atingir as metas
	S	Criar observatório
	S	Reestruturar a governança do ES + Criativo (ampliar a para 5 hélices)
	S	Elaborar o planejamento estratégico ES + Criativo

Responsáveis	Envolvidos	Horizonte
SECULT	MCI, IJSN, IDEIES, UFES, IFES	Médio prazo
SECULT	MCI, SEBRAE	Médio prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, SEBRAE, FAPES	Curto prazo
SECULT	MCI, IJSN, BANDES, IES, FINDES, SECTI, SETUR, SEDES, SEGER, FAPES, SEBRAE, ADERES	Curto prazo
SECULT, SEBRAE	MCI	Curto prazo

5.4 Projetos Estruturantes

Além do plano de ação que envolve estratégias para resolver os gargalos da trilha da inovação; estratégias individuais e coletivas para alcançar a meta de ter 1000 startups no Ecosistema da Grande Vitória e; das estratégias setoriais, também foram elencados projetos estruturantes para o fortalecimento do Ecosistema de Inovação.

Na Grande Vitória foi verificado que toda a trilha da inovação precisa ser fortalecida, porém, o principal ponto de atenção encontra-se no início da trilha da inovação, na transformação de ideias em projetos e startups. Dessa forma, foram propostos projetos estruturantes que atendem a todas as etapas da trilha, mas foram priorizados dois projetos que atendem as fases iniciais.

Os seis projetos estruturantes foram priorizados pelos participantes do Workshop 4 e encontram-se em ordem de prioridade. Outros quatro projetos foram discutidos e propostos pelos grupos, mas foram deixados para o longo prazo:

1) Circuito de inovação e empreendedorismo

Comitê criado para o projeto: VALE (Jorge), FAESA (Bianca) IFES (Tannure), UVV, UFES, FAPES

2) Fomento à criação de startups

Programas: Sinapse, Centelha, Seed e Lemonade

3) Fábrica de Ideias + Corredor da Inovação

Responsável: SECTI

4) Programa de Integração dos Ambientes

Responsável: SEBRAE + BANDES

5) Programa ES + Criativo

Responsável: SECULT + SEBRAE

6) Capixaba Industry HUB

Programa de inovação aberta. Responsável: FindeSlab

Projetos de Longo prazo:

- Escritório de transferência de tecnologia;
- Centro de excelência em logística;
- Cafés especiais do ES;
- Mobilidade urbana e logística.

Circuito de Inovação e Empreendedorismo

Criação de um Circuito de eventos, visando:

- Animar o ecossistema da Grande Vitória;
- Promover a cultura empreendedora;
- Integração dos atores;
- Mobilização de estudantes, empreendedores, pesquisadores para oportunidades.

Integração entre os atores e instituições do ecossistema:

- Ambientes de inovação;
- Universidades;
- Governo;
- Instituições de apoio;
- Empresas.

Definir uma agenda compartilhada de eventos.

Criação de uma marca e site para divulgação dos eventos.

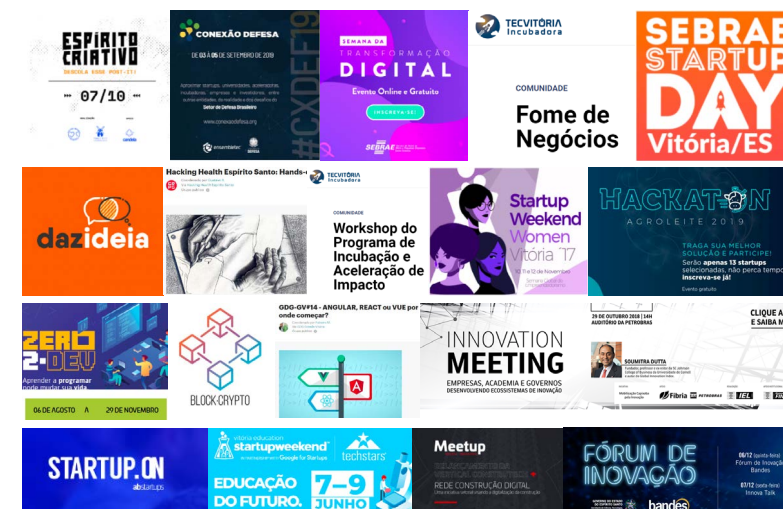


Inicialmente, propõe-se a realização semanal de eventos relacionados às temáticas de inovação, startups empreendedorismo e tecnologias, como por exemplo:

- Palestras;
- Workshops;
- Divulgação de programas e editais;
- Pitches;
- Visitas técnicas;
- Feira de ciências;
- Cursos de curta duração (linguagens de programação, design);
- Eventos setoriais;
- Meetups;
- Semanas acadêmicas;
- Hackathons e desafios;
- Summit;
- Encontro de investidores;
- Feira de negócio (startup – grande empresa).

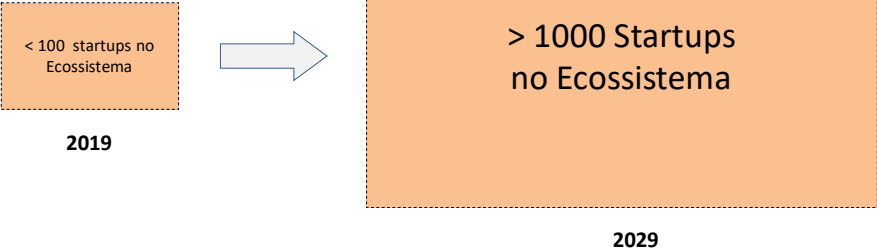
Ao longo dos próximos anos, evoluir para programação diária de eventos.

Os participantes do workshop criaram um comitê para o planejamento desse projeto, composto pelas seguintes instituições e responsáveis: VALE (Jorge), FAESA (Bianca) IFES (Tannure), UVV, UFES, FAPES.





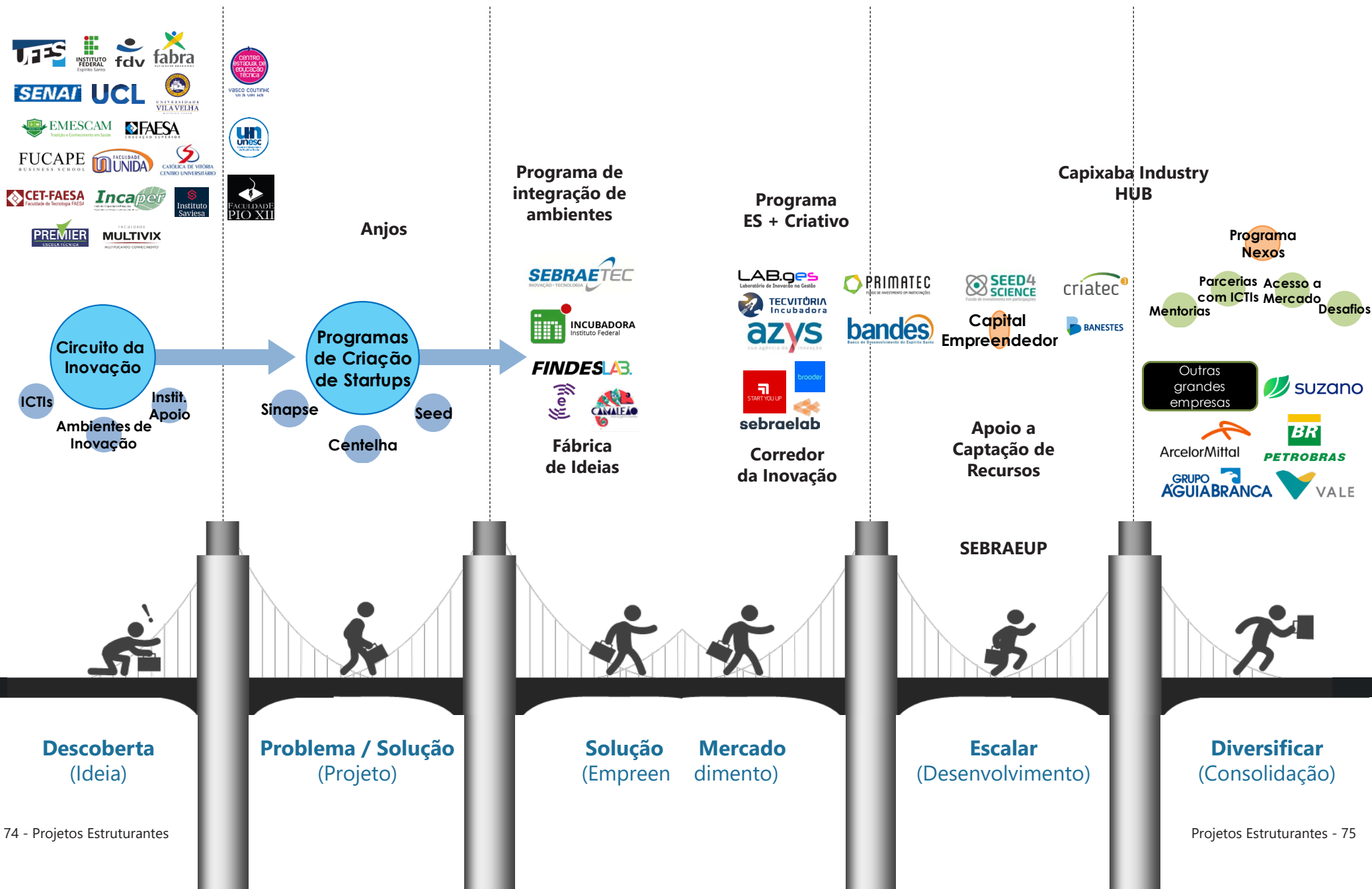
Fomento à Criação de Startups



Garantir o apoio governamental aos programas de fomento à criação de startups, com o objetivo de transformar ideias e projetos em empresas, cumprindo os objetivos do início do funil e alimentando a Trilha da Inovação.

- Realização de operação anual dos programas existentes voltados à criação de startups;
- Ampliar o número de startups apoiadas;
- Fomento a cultura empreendedora;
- Animação do ecossistema de empreendedorismo inovador;
- Integração com todas as instituições de ensino superior e ambientes de inovação;
- Capacitação empreendedora;
- Criação de demanda qualificada no início da Trilha da Inovação.

Projetos estruturantes para o fortalecimento do Ecossistema da Inovação



6. LISTA DE PARTICIPANTES E INSTITUIÇÕES

Instituições e seus representantes que participaram do desenvolvimento do planejamento do Ecossistema e Trilha da Inovação da Grande Vitória:

Renata Nunes Quintaes	Advogada
Charles Martins	Arcelor Mittal
Jardel Prata	Arcelor Mittal
Kioshi Kaneko	Arcelor Mittal
Mayra Belem	Azys
Wagner Rangel	Bandes
Lorena Gladys	Bandes / Epicentro
Fabricio Vargas	Comunidade Empreendedora
Julia Caiado	Comunidade Empreendedora
Evandro Milet	Consultor
Katia Cunha	Consultora
Isabel Cristina	Consultora
Alexandre Soares	Doctun
Cesar Cruz	Emescam
Amanda Quenupe	ES Em Ação
Orlado Bolsanelo Caliman	ES Em Ação
Tadeu Pissinati	Fabrica de Ideias
Bianca Rodrigues	Faesa
Rober Marcone Rosi	Faesa
Marilucia Dalla	Faesa
Ana Abrau	Faesa
Luciana de Paiva	Fapes
Denio Arantes	Fapes
Mayara Lyra	Findes
Vanessa de Lima	Findes
Luiz Felipe Reis	Findes
Cinthia Pimentel	Findes
Harerton Oliveira Dourado	FSJB
Paulo Lacerda	IEL
José Neto	IEL
Renato Tannure	IFES
João Telles	Instituto Saviesa
Danielli Nogueira Alves da Silva	Longitures
Marcilio Riegert	MCI
Giuliano Bresciani	MultiVix
Romário Gava	MultiVix
Bruno Carvalho	Núcleo Camaleão
Caroline Pinto	Office Contabil
Mariana Passos	Pesquisadora
Eliene Lima	PMSerra

Roberto Barros	Primvs
Marcia Moraes	Primvs
Riberto Barros	Primvs
Vanessa Gusmão Silva	Sebrae
Leonidio Pinheiro	Sebrae
Luiz Toniato	Sebrae
Fenix Collistet de Araujo	Sebrae
Celia Perim	Sebrae
Carine Thomaz	Sebrae
Alisson Lepaus	Sebrae
Marcelo Vivacqua	Secti
Michele Rudio	Secti
Cristina Engel	Secti
Fabricio Noronha	Secult
Lorena Louzada Vervloet	Secult
Matheus Boni	Secult
Gabriel Feitosa	Sedes
Heber Resende	Sedes
Thales Dias	Segeer
Marcos Ferreira	Segeer
Franciele Bezerra	Segeer
Mariana Sales	Segeer
Pedro Henrique	Segeer
Iomar Cunha	Senai
Mateus Freitas	Senai
Naiara Aguiar	Senai
Juliana Gavini	Senai
Marcos Tech	Senai
Luciano Raizer	SindInfo
Tiago Sarlo	StartYouUp
Robert Sartorio	Suzano
Juliana Binda	TecVitoria
Nelio Secchin	TecVitoria
Luan Gomes	UCL
Rafael Nascimento	UCL
Guilliano Siviero	UVV
Heraclito Junior	UVV
Adriana Rigoni	UVV
José Buffon	UVV
Livia Heringer	UVV
Jorge Fernandes	Vale

Próximos Passos

- Organização dos comitês dos projetos estruturantes
- Detalhamento dos projetos estruturantes
- Criação de verticais do MCI por setores prioritários
- Priorização das ações de curto prazo
- Aprovação dos projetos para uso do Funcitec
- Organização das informações para monitoramento do plano de inovação
- Implementação do plano de ação



